

RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA GEOGRAFIA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.9921125180314>

Data de aceite: 18/07/2025

Leandro Rocha dos Santos

Eliana Santana Barreto

Diana Santana Barreto

RESUMO: O objetivo deste trabalho concede num relato de experiência a partir das práticas de ensino da regência do programa residência pedagógica ocorrido no ensino fundamental nas unidades escolares Centro Educacional do Trabalhador (CET) e Escola 1º Maria Juvenice Freitas Maia, (instituição militarizada) na disciplina de geografia. Visando nas aulas desenvolver atividades relatando o desenvolvimento percebido no transcorrer das etapas. Usando uma metodologia de aulas explicativas e dialogadas com textos, música, compreensão de fotografias, leitura e confecção de mapas, construção de perfil de solos e resolução de atividades escritas. Onde podemos discutir a importância da geografia em cada um desses aspectos, ajudando de forma que todos possam compreender da melhor maneira possível.

Concluimos que com base no conhecimento, através das aulas expositivas e dialogadas, possibilitou aos alunos compreender os conteúdos proporcionando uma interação da turma, buscando relacionar a geografia à suas vivência e a importância de ensinar a ser sensível às necessidades de cada aluno para que todos possam aprender e se sentir bem nas aulas. Isso ajuda os estudantes a compreender mais sobre o mundo ao seu redor através da geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Regência, Ensino Fundamental, Geografia.

INTRODUÇÃO

A importância da residência pedagógica, por se tratar de um programa que visa enriquecer a escolha da experiência de regência nas aulas de geografia se deu a partir da formação acadêmica e profissional dos licenciandos por meio da imersão no ambiente escolar, e que tem se revelado uma ponte fundamental entre a universidade e as escolas e por consequência de um facilitador do processo de ensino aprendizagem durante esse momento formativo, e passar por essa experiência

foi de grande aproveitamento pois me proporcionou a acompanhar o aprendizado dos estudantes e isso é de extrema importância para minha formação. SILVA e SILVA (2018) destacam a importância de uma formação adequada dos professores para o ensino da disciplina nesse nível de ensino. As autoras destacam ainda a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas que considerem a realidade e a vivência dos alunos como forma de promover uma aprendizagem significativa. São experiências que me aproximam mais ainda da realidade escolar.

A reflexão que fiz garante em dizer que foi extremamente positiva minha experiência na observação e regência na sala de aula. Foram dias proveitosos tanto na sala de aula como no âmbito escolar.

O objetivo principal é promover o ensino de geografia de forma clara e significativa, considerando as características individuais e necessidades de cada aluno, para que possam compreender e se envolver efetivamente com os conteúdos curriculares.

O referencial teórico abrange os conceitos da geografia embasando a abordagem de interação e a criação de estratégias pedagógicas que considerem as potencialidades de cada aluno, promovendo a aprendizagem e a participação ativa no processo educativo.

DESENVOLVIMENTO

A experiência ocorreu na Escola Centro Educacional do Trabalhador (CET), na cidade de Jaguaquara Bahia, e na Escola 1ª Maria Juvenice Freitas Maia, localizada em Jiquiriçá – Bahia, através da seleção do programa residência pedagógica (PRP).

Escola Centro Educacional do Trabalhador (CET)





Ambas as escola é direcionada ao ensino fundamental II (6° ao 9° ano) as atividades deram início em outubro de 2022 e terá termino em abril de 2024, as experiências ocorreram em turmas de 6°B do ensino fundamental, na disciplina de geografia.

Durante este período foi desenvolvida diversas atividades referentes ao programa residência pedagógica, dentre elas observações e regências, bem como reuniões entre a professora preceptora e osresidentes os encontrosestão sendo realizados através de regência observação e coparticipação as aulas ministradas pela professora preceptora, podendo assim realizar coparticipação em vistos nos cadernos, elaboração de diversas atividades avaliativas, planejamentos de aulas juntamente com outros residentes e professora preceptora. Podendo assim fazer regência sobre a supervisão da preceptora. Trazendo alguns aspectos relacionado a geografia através de aulas expositivas com dinâmicas de interação e participação dos estudantes, em um momento desse foi quando realizamos uma aula prática das formas de relevo terrestre através das curvas de nível, podendo observar a forma em RVA (realidade virtual aumentada) usando aplicativo no celular (LandscapeAR).

Além disso o ensino da geografia mais especificamente na disciplina de geografia no processo que envolve a transmissão de conhecimentos e habilidades aos estudantes, entretanto esse processo nem sempre é fácil. Pois as limitações podem influenciar na forma como a pessoa interage com o mundo, aprendendo a se desenvolver no caso da geografia, o ensino da geografia é fundamental para que os alunos compreendam aspectos diversos da sociedade com a natureza neste sentido a entender a dinâmica do espaço é um dos aspectos centrais para que estudante desenvolva uma compreensão significativa sobre o mundo que os cerca. DA SILVA e ABAGÃO (2012) destaca a observação como prática pedagógica importante no ensino da geografia visto que permite aos alunos observar e registrar as características do ambiente favorecendo a construção do conhecimento nessa área.

Assim um dos desafios encontrados pelos professores no ensino da geografia é a falta de recursos adequados e de matérias adequados nas escolas,para os alunos isso influencia muito na sua avaliação para promover uma aula, mas prática e dinâmica do aluno e a criação de um ambiente, além disso os professores precisam lidar com limitações e as barreiras que a escola apresenta durante todo esse processo.

O uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Geografia, facilita o desprendimento do tão engessado livro didático, que tende a abordar os conteúdos sob uma perspectiva muitas vezes distantes da realidade do aluno.

Para aproximar o ensino da Geografia a realidade do aluno, para tanto é preciso que utilizamos fotografias, gráficos, mapas nas diversas escalas, não apenas daqueles presentes no material didático disponibilidades.

Os resultados obtidos a partir das experiências foram muito positivos e destacaram os impactos benéficos da abordagem dos conceitos da geografia.

Os alunos, demonstraram um maior envolvimento nas atividades propostas e uma compreensão mais profunda dos conceitos relacionados à disciplina. Já outros não se desenvolverão tão bem, tiveram a oportunidade de explorar as formas de relevo através de aplicativo, o que contribuiu para sua compreensão das características de cada forma de relevo.

Além disso, a interação entre os alunos está sendo enriquecedora, com o desenvolvimento de algumas atividades propostas. Em ambas as unidades, as experiências também ressaltou a importância na adaptação de atividades para os alunos como necessidades especiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, as experiências de regência nas aulas de geografia revelou-se extremamente enriquecedora e promissora, podendo assim a transmissão dos conhecimentos e concomitantemente adquirir novos aprendizados. Os resultados obtidos apontaram para a eficácia da abordagem reforçando a importância dos conceitos da geografia nas vivenciadas e as necessidades individuais de cada um dos alunos. As vivências também permitiu constatar que a inclusão não se trata apenas de fornecer recursos e suportes, mas também de promover um ambiente acolhedor e participativo, onde todos os estudantes se sintam valorizados e capazes de contribuir. A diversidade é um ativo fundamental na educação, e que a adoção de estratégias inclusivas não apenas beneficia os alunos com deficiência, mas também enriquece a aprendizagem de todos. Compreendemos a importância da flexibilidade e da capacidade de adaptação diante das necessidades específicas de cada aluno.

Além disso a experiência durante o PRP na formação dos residentes foi exitosa, fazendo com que a relação aluno-professor se tornasse mais fortalecida e contribuindo para a experiência da realidade escolar, dos pontos positivos e negativos da carreira docente.

As experiências adquiridas pelos alunos residentes contribuíram efetivamente para o desenvolvimento profissional, tendo a oportunidade de refletir sobre a carreira docente.

O contato direto com a escola e todo o ambiente escolar, incluindo alunos, professores e técnicos, mostrou a necessidade da constante formação, aperfeiçoamento e a necessidade de adequação a cada contexto educacional.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Nubelia Moreira; ARAGÃO, Raimundo Freitas. A observação como prática pedagógica no ensino de geografia. GEOSABERES: Revista de Estudos Geoeducacionais, v. 3, n. 6, p. 50-59, 2012.

SILVA, Tânia Paula; SILVA, Laura Regina. O Ensino da Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental: reflexões sobre formação e práticas pedagógicas. Revista Brasileira de Educação em Geografia, v. 8, n. 15, p. 242-265, 2018